

LIÇÕES PARA AS REUNIÕES DE CRIANÇAS

A ORAÇÃO DO SENHOR

2

Um Modelo: Nosso Relacionamento com Deus e com os Homens (1)

LEITURA BÍBLICA: Mt 6:12; Lc 11:4a; Sl 38:18; Pv 28:13; Sl 86:5; Tg 5:16a; Lv 6:2-5; Is 59:2.

OBJETIVO: Mostrar às crianças que em nossa oração o Senhor deseja que lidemos com os nossos pecados (ou dívidas) pedindo perdão.

VERSÍCULOS PARA MEMORIZAR: *(Escolha um ou alguns conforme a idade e a capacidade das crianças)*

Lucas 11:4a (e perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo o que nos deve); Provérbios 28:13 (O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.); Salmo 86:5 (Pois tu, Senhor, és bom e compassivo; abundante em benignidade para com todos os que te invocam.); Tiago 5:16a (Portanto, confessai os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros); 1 João 1:9 (Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.)

SUGESTÃO DE TRABALHO MANUAL:

(1) *Crianças mais novas:* Imprima a oração do Senhor completa em papel e corte uma borda de uns dois centímetros ao redor. Monte em cartolina como uma “moldura” e enfeite.

(2) *Crianças mais velhas:* Usando letras de boa caligrafia ou outras letras elegantes, faça um “rolo” ou “pergaminho” com a oração do Senhor. Este projeto pode durar várias semanas enquanto cobrimos as lições da oração do Senhor.

CONTEXTO: Na lição da semana passada vimos o ensinamento do Senhor a respeito da oração. Os discípulos do Senhor observaram que Ele muitas vezes ficava sozinho para orar. Então, uma vez, depois que Ele terminou de orar, um de seus discípulos Lhe disse: “Senhor, ensina-nos a orar ...” (Lc 11:1). O Senhor então deu a Seus discípulos um modelo, ou padrão, de oração: **“Portanto, orai vós assim: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o Teu nome; venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade na terra como é feita no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do maligno. Pois Teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.” (Mt 6:9-13)** Na semana passada aprendemos que, quando oramos, devemos primeiro cuidar da necessidade de Deus, e depois orar por nossa necessidade (versículos 9-11). Nesta semana, passaremos para a primeira parte do versículo 12: **E perdoa-nos as nossas dívidas ...**

Nota para os que servem: *Orem e tenham comunhão sobre quais detalhes abordar com as crianças. Para as crianças menores pode ser apropriado encurtar ou pular certos detalhes, ou usar um vocabulário mais simples.*

ABORDAGEM: 1) Peça às crianças para definir o que é pecado – faça uma lista com elas de alguns pecados específicos. 2) Pergunte se elas pedem desculpas quando fazem algo errado aos outros.

CONTEÚDO:

I. Introdução. Às vezes cometemos pecados contra Deus e ofensas contra os outros. Por essa razão o Senhor nos ensinou a orar a respeito de nossas “dívidas” (Mt 6:12). Quando dizemos ou fazemos coisas que não são apropriadas para os outros, nós os ofendemos. Eles sentem que os maltratamos e que “devemos” algo a eles. Dessa forma, temos uma “dívida” com eles. Também falhamos com o Senhor de muitas maneiras e devemos a Ele por nossas muitas “dívidas”. Acumulamos muitas dívidas a cada dia, algumas conscientemente e outras inconscientemente. É como a poeira sobre um móvel. Quanto mais esperamos para limpá-lo, mais sujo fica. Para manter um bom relacionamento com Deus, nosso Pai, e com as pessoas ao nosso redor, precisamos orar todos os dias para confessar nossos pecados e pedir perdão para que possamos ter paz com Deus e com os homens. Para que Deus ouça nossas orações, devemos primeiro confessar nossos pecados. E isso inclui pedir desculpas a outras pessoas e acertar as coisas com elas.

II. Nosso relacionamento com Deus. Deus deseja estar conosco e muito perto de nós, mas uma coisa que nos impede de estar perto Dele é o pecado (Isaías 59:2). Quais são alguns exemplos de pecados? (Consulte a lista de crianças na Abordagem acima.) Mentir, roubar, enganar, rebelião, desobediência, desrespeito, orgulho, arrogância, usar linguagem imprópria, preguiça, mesquinhez, ganância, egoísmo, cobiça, etc. (Cite exemplos práticos para as crianças – elas deveriam sair com a compreensão de que “eu pequei.”)

Quando pecamos, ofendemos a Deus e nossa consciência nos incomoda. Ela nos diz que fizemos algo errado que precisa ser resolvido. Não devemos ignorar esse sentimento em nossa consciência. Quando pecamos, precisamos nos arrepender e confessar nossos pecados o mais rápido possível. Não devemos dar desculpas (“Não foi minha intenção” ou “Não pensei que ...”) nem dar alguma explicação para encobrir (“É um hábito”, “Todo mundo faz isso” ou “Ele começou primeiro”). Por exemplo, ser desonesto ou mentir é pecado. Se mentimos, devemos confessar que mentimos. Não devemos tentar explicar que simplesmente não contamos tudo (omissão) ou apenas exageramos (palavras como *todos, nunca, sempre*) um pouco. Devemos condenar nossa mentira como pecado. Pv 28:13 diz: “O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.”

III. Nosso relacionamento com os homens. Além do nosso relacionamento com Deus, também precisamos cuidar do nosso relacionamento com os homens. Portanto, quando pecamos e cometemos erros contra outra pessoa, devemos confessar não apenas ao Senhor e pedir perdão, mas também pedir desculpas à pessoa a quem prejudicamos e corrigir as coisas. Por exemplo:

- **Cuidar do relacionamento com as pessoas.** Se já respondemos a nossos pais ou reclamamos e gritamos, precisamos nos arrepender e pedir desculpas a eles. Se maltratamos nossos irmãos, devemos nos desculpar com eles e cuidar uns dos outros. Na escola, precisamos nos desculpar se nos comportamos mal.

- **Devemos cuidar dos pertences de outras pessoas.** Quando estamos na casa de alguém e brincamos com seus brinquedos ou lemos seus livros, devemos ser extremamente cuidadosos para não danificar nada. Quando pegamos emprestado um livro da biblioteca, também devemos cuidar bem dele. Se o danificarmos ou perdermos, devemos contar honestamente o que aconteceu e, se possível, até mesmo oferecer para restaurá-lo, reembolsá-lo ou repará-lo. (Lv 6:2-5)

- **Devemos pedir permissão antes de usar os pertences de alguém.** Pegar coisas sem pedir permissão é basicamente roubar os bens de outras pessoas. Não devemos pegar coisas que pertencem a outros sem sua permissão. Não devemos levar suprimentos de trabalhos manuais ou itens do local de reuniões sem pedir permissão. Vale o mesmo com coisas emprestadas e não devolvidas. Se pedirmos emprestado algo como uma caneta, dinheiro, um livro, etc., devemos ser responsáveis por devolvê-lo.

- **Devolver itens perdidos.** Quando encontramos algo que alguém perdeu, devemos tentar descobrir a quem pertence e devolvê-lo. Não devemos guardá-lo para nós. Em alguns casos devemos apenas deixar o item onde está para que, se a pessoa voltar para procurá-lo, poderá encontrá-lo. Em outras ocasiões devemos levar o item a uma autoridade competente (pais, professores, etc.) para que possam nos ajudar a encontrar o proprietário.

Quando confessamos nossos pecados, o Senhor é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça (1Jo 1:9). Devemos aprender a não apenas confessar nossos pecados de uma maneira genérica como “Senhor Jesus, perdoa-me de todos os meus pecados”. Devemos aprender a confessá-los um por um e manter um relacionamento justo e adequado com Deus e com os homens.

Adaptado de *Bringing Children from Adam to Christ in God's Economy* – Vol 4, Summer Lessons, Lesson 7, e das Lições para Reuniões de Crianças da Igreja em Nova Iorque. Uso permitido.